



VARIAÇÕES DO NÍVEL RELATIVO DO MAR NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO UNA, REGIÃO DE CABO FRIO - RIO DE JANEIRO DURANTE A TRANSGRESSÃO HOLOCÊNICA: ANÁLISE DE DADOS FACIOLÓGICOS E GEOCRONOLÓGICOS

Felipe de Melo Pereira¹, Aline Meneguci da Cunha¹, Caique Lima Cabral¹, João Wagner de Alencar Castro.

¹Laboratório de Geologia Costeira, Sedimentologia e Meio Ambiente - LAGECOST / Museu Nacional - UFRJ

O Quaternário, particularmente o Holoceno, tem como principal característica as mudanças climáticas, que acarretam variações do nível relativo do mar em escala global e regional. As VNRM usualmente são evidenciadas por registros geológicos, biológicos e arqueológicos. Objetiva-se identificar indicadores geológicos de variação do nível relativo do mar na planície costeira do rio Una, Cabo Frio/RJ e desenvolver um modelo de reconstituição paleoambiental em 3D. Como procedimentos de campo foram confeccionados perfis estratigráficos em seis localidades, posicionadas ao longo da bacia hidrográfica do rio Una. Em laboratório elaborou-se tabelas de fácies sedimentares a partir das amostras coletadas em campo. Foram identificadas nove fácies sedimentares distribuídas nos seis afloramentos estudados. Em todos os afloramentos registram-se fácies correspondentes a transgressão e a regressão marinha. As amostras coletadas foram enviadas ao *Beta Analytic Inc* para datação ao radiocarbono ¹⁴C. Nesse trabalho incorporou-se quatro datações obtidas por Castro *et al.* (2014). Com base em análise de imagens de satélite e Modelo Digital de Elevação - MDE da área e dados obtidos em campo e laboratório, elaborou-se o modelo 3D de reconstituição paleoambiental através do software *Unity 5.4.1*. Foram identificadas fácies que correspondem a ambiente lagunar restrito, ambiente pantanoso, ambiente praial semiaberto e praial exposto a ação de ondas. As idades obtidas pelo método radiocarbono variam entre 6330 a 4.800 cal anos A.P. Os dados obtidos nos afloramentos estudados correspondem ao evento máximo transgressivo holocênico proposto por Castro *et al.* (2014). Em linhas gerais, o modelo 3D obtido corrobora o modelo de evolução costeira desenvolvido por Martin *et al.* (1996) e Suguio (2005). A evolução das feições morfológicas da região de Cabo Frio - Rio de Janeiro durante o máximo transgressivo holocênico pôde ser visualizada através do modelo 3D proposto neste trabalho.

Palavras-chave: Geologia Costeira; Reconstituição Paleoambiental; *Unity*.